



ABERTURA OFICIAL I CORRIDA DOS CAMPEÕES 2016 FHM – SHMG

1- GENERALIDADES

1.1. - PROMOÇÃO:

FHM – Federação Hípica de Minas Gerais
Av. Brasil, 283 - 707/708 – Santa Efigênia – Belo Horizonte – 30.140-000
Tel: (031) 3241-1116 Fax: (031) 3241-3151

1.2. ORGANIZAÇÃO:

FHM – Federação Hípica de Minas Gerais
Av. Brasil, 283 - 707/708 – Santa Efigênia – Belo Horizonte – 30.140-000
Tel: (031) 3241-1116 Fax: (031) 3241-3151

SHMG – Sociedade Hípica de Minas Gerais

Rodovia Fernão Dias, BR 381 Km 2,5 – Riacho das Pedras - Contagem - MG
Tel.: (31) 3391-4331
hipica@terra.com.br

1.3. APOIO (Patrocinadores FHM):

CONSTRUTORA AGMAR, MÓVEIS FLORENCE, SANESERVIS ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS, CRISTINA KALAB, DECISÃO EMPREENDIMENTOS, VECTOR, RSL EQUESTRIAN TEAM.

1.4. DATAS:

26 a 28 de fevereiro 2016

1.5. LOCAL DO CONCURSO:

SHMG – Sociedade Hípica de Minas Gerais

1.6. COMISSÃO ORGANIZADORA:

Diretoria de Hipismo - SHMG

1.7. OFICIAIS DO CONCURSO:

Presidente da FHM:	Dr. Carlos Alberto Sagrise
Presidente de Honra:	Sr. Walf Larry
Membros:	Sr. Edvalth Rodrigues Pereira

1.7.1. JURI DE CAMPO:

Presidente:	Sra. Cláudia Moraes Braga
Membros:	Sr. Raphael Grijspeerdt
	Sra. Laís Castro Pena

1.7.2. CHEFE DE PISTA DESENHADOR DE PERCURSO:

Sr. Kurt Grijspeerdt

1.7.3. OFICIAIS DE CONCURSO:

Chef Steward:	Sra. Josy Larussa
Estagiários:	Sra. Chantal Hainaut
	Sr. Bruno Meyer



1.8. VETERINÁRIO OFICIAL:

- Hipolife Clinica de Equinos.

1.9. SONORIZAÇÃO E CRONOMETRAGEM:

Equipe Eques - Sonorização e cronometragem Resultados ao vivo: www.eques.com.br

1.10. – SECRETARIA FHMGM:

Michelle Ribeiro Alves

secretaria@fhmg.com.br

(31) 9878-1838

2 - CONDIÇÕES GERAIS:

2.1. - CARACTERÍSTICAS DA PISTA:

Pista Principal: Areia – Dimensões: 100 m x 60 m (sem obstáculos naturais, com Rio).

Pistas de Aquecimento e Distensão: Areia – Dimensões: 60m x 40m (sem obstáculos naturais).

2.2. - PARTICIPAÇÃO:

As provas serão abertas a todos os cavaleiros/cavalos filiados e em dia com as Taxas de Anuidade, e demais obrigações junto à FHMGM, e que tiverem enviado a Ficha de Filiação e Cadastro 2016, juntamente com o requerimento quando for o caso.

2.3. ASSISTÊNCIA:

MÉDICA Haverá ambulância a disposição durante todo o período das provas, sem a qual as provas não se iniciarão. As despesas decorrentes de atendimento médico-hospitalar serão por conta dos concorrentes.

VETERINÁRIA Haverá um veterinário de plantão nos dias de Concurso ficando as despesas médicas por conta dos proprietários.

FERRADORIA Haverá um ferrador de plantão nos dias e horários do Concurso, ficando as despesas materiais por conta dos proprietários (Sr. Toninho)

2.4. - INSCRIÇÕES:

As inscrições somente poderão ser feitas através do site da FHMGM pelos concorrentes ou clubes até o dia **23 de fevereiro 2016 (Terça-Feira)**. Qualquer dúvida favor entrar em contato com a secretaria da FHMGM.

A responsabilidade da inscrição é do cavaleiro caso a mesma não esteja de acordo com as idades e normas de suas respectivas categorias o cavaleiro será desclassificado de sua prova.

As inscrições fora do prazo terão seu valor acrescido em 50,00 e será considerada na ordem de entrada dos dois dias como 1A.

Atenção: Será obrigatória a apresentação do Passaporte da CBH homologado e com as anotações vacinais em dia. A verificação será feita pelo veterinário a cargo do concurso.

É obrigatório o **Exame de AIE e MORMO** válidos, no desembarque dos animais para entrada no local do evento. **Os animais não estabulados no local do evento deverão apresentar o exame de AIE E MORMO a cada entrada nas dependências do clube.**



2.5. - TAXAS DO CONCURSO:

Séries 0,20m	R\$.70,00 pela etapa
Séries 0,60m, 0,70m, 0,80m, 0,90m e aberta	R\$.140,00 pela etapa
Séries 1,00m, 1,10m e aberta	R\$.230,00 pela etapa
Séries 1,20m, 1,30m e 1,40m e aberta	R\$.275,00 pela etapa
Cavalos Novos	R\$.150,00 pela etapa
Cavalos Novos por prova	R\$.90,00 por prova
Inscrições por prova	R\$.150,00 por prova
Estabulagem ou quarto de Arreio	R\$.320,00 por final de semana
Recurso	R\$.400,00

Observação: Os interessados em estabular os animais na SHMG, deverão entrar em contato com a secretaria do clube no telefone (31) 3391-4331 ou e-mail: hipica@terra.com.br até o dia 23 de fevereiro 2016.

3. - CARACTERÍSTICAS E REGULAMENTAÇÃO DO CONCURSO:

- Todas as provas valerão para o Ranking 2016 da FHMGM, em suas categorias.
- A etapa será composta das seguintes categorias:
 - Série 10 - 0,20m – Escola de base
 - Série 1 - 0,60m x 0,80m – Escola Iniciante
 - Série 2 - 0,70m x 0,90m – Escola Preliminar
 - Série 3 - 0,80m x 1,00m – Escola Intermediária e Aberta
 - Série 4 - 0,90m x 1,10m – Escola Principal e Aberta
 - Série 5 - 1,00m x 1,20m-Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B, Master B, CN 04/5 anos e Aberta.
 - Série 6 - 1,10m x 1,30m-Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A, CN 05/6 anos e Aberta.
 - Série 7 - 1,20m x 1,50m-Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Máster, Sênior A, CN 06/7 anos e Aberta.
 - Série 8-1,30m x 1,60m – Pré Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, CN07/8 anos e Aberta.
 - Série 9 – 1,40m x 1,80m – Sênior, Junior, Young Riders e Aberta
- O concurso será julgado pelas seguintes regulamentações:
 - ❖ Regulamento Geral da CBH – em sua última edição;
 - ❖ Regulamento Veterinário da CBH – em sua última edição;
 - ❖ Regulamento de saltos da CBH – em sua última edição;
 - ❖ Manual para Stewards – FEI – em sua última edição;
 - ❖ Diretrizes técnicas e normas da FHMGM – versão 2016;
- Na categoria Mini Mirim a idade limite foi estendida para até o ano em que se completa 12 anos.
- As provas ou temporadas serão realizados independentemente do número de conjuntos inscritos.
- Nas provas de Escola Principal cada concorrente poderá participar com um máximo de 02 cavalos, e nas demais categorias de Escola com apenas 01 cavalo. Nas provas de 0,80m e 0,90m poderão saltar provas abertas além do número citado.
- Nas provas de Escola, cada cavalo poderá saltar até 05 (cinco) vezes, com um máximo de 03 (três) vezes na mesma altura. Na altura de 0,60m será permitida uma participação extra, inteirando 06 (seis) vezes.
- Cada cavalo poderá participar de até 02 (duas) provas no mesmo dia desde que em provas (alturas) diferentes, exceto nas categorias de Escola.



- A ordem de entrada do primeiro dia será feita por sorteio e a do segundo dia será pela ordem inversa do primeiro dia.
- Nas provas de temporada, cada concorrente poderá participar com um máximo de 03 (três) cavalos. Exceto nas categorias Cavalos Novos e Abertas onde o número de participações é livre
- Na categoria Escola de Base, o número participação do cavalo é livre, desde que, o mesmo não participe de outra categoria.
- Devolução do valor pago nas inscrições somente será efetuada aos “forfaits” com atestado Veterinário ou atestado Médico, sendo devolvidos 100% do valor pago.
- Os “forfaits” sem aviso, além de não terem direito ao reembolso, serão punidos com a multa no valor de R\$ 50,00, regulamentar prevista no programa.
- Será considerado forfait sem aviso, quando o cavaleiro não comparecer ou fizer o forfait após o término do reconhecimento de pista.
- A não ser que seja dispensado pelo júri de campo, o concorrente que não comparecer à cerimônia de premiação, perderá o direito aos prêmios e à pontuação.
- Todas as sugestões e, principalmente, as reclamações deverão ser feitas diretamente ao Júri de Campo ou de Apelação pelo Delegado Técnico do concurso por escrito e de maneira civilizada e cortês.

Idade dos Cavalos Novos

(Reg. CBH – Art. 200 – Item 6.4) Idade dos cavalos Novos – Hemisfério Norte e Hemisfério Sul. Em eventos nacionais cavalos do hemisfério sul competindo no hemisfério norte devem participar de competições para cavalos um ano mais jovens, pois a data de seu nascimento é 1º de agosto. Cavalos do hemisfério norte competindo no hemisfério sul devem participar de competições para cavalos um ano mais velhos, pois sua data oficial de nascimento é 1º de janeiro.

4 - PREMIAÇÃO:

4.1 - PISTA

- Medalhas de participação para todos os participantes da categoria Escola de Base.
- Medalhas para os 06 primeiros classificados das séries escolas 01(0,60m),02 (0,70m),03 (0,80m),04 (0,90m) exceto aberta.
- Medalhas para os 3 melhores classificados geral de cada prova de tempo ideal e para os 3 melhores classificados geral de cada prova ao cronômetro da série 5 (1,00m)
- Medalhas para os 4 melhores classificados geral de cada prova das séries 06 (1,10m),07 (1,20m),08 (1,30m) e 09 (1,40m)

4.2 – PODIUM

- Premiação de podium, com Troféus para o 1º e 2º classificados **da Temporada**, das séries 01(0,60m),02 (0,70m),03 (0,80m),04 (0,90m),06 (1,10m),07 (1,20m),08 (1,30m) e 09 (1,40m)
- Premiação de podium, com Troféus para o 1º e 2º classificados **da Temporada** das provas de tempo ideal e para o 1º e 2º classificados **da Temporada** das provas ao cronômetro da série 05 (1,00m),
- Premiação de podium com medalhas para os 03 primeiros classificados **por categoria, da Temporada**, exceto aberta.



5- GENERALIDADES

- A pontuação para premiação da temporada é feita pela Contagem Olímpica, sendo o N, do primeiro dia. Em caso de empate, prevalece a classificação da prova com desempate. Caso o concurso seja realizado em duas provas ao cronometro valerá a prova do último dia.
- Em caso de permanecer o empate, sorteiam-se os troféus/medalhas.
- Todos os conjuntos inscritos, conforme regulamentação descrita acima terão direito a premiação independente de sua categoria, exceto Aberta.
- Somente terá direito a premiação de troféu/medalhas, na classificação geral da temporada, o conjunto que participar de todas as provas previstas na temporada para a sua categoria.
- Os cavaleiros profissionais somente terão direito a premiação geral da temporada nas séries 1,30 m e 1,40 m.
- **Nas competições regidas pelo tempo ideal (Art. 238.6.2.3), não haverá divulgação da extensão, e dos tempos regulamentares. A medição do percurso deverá ser feita após o encerramento do reconhecimento de percurso. Esta extensão somente será divulgada após a participação do último concorrente da prova em disputa. O tempo de prova de cada concorrente terá de ser exibido no painel eletrônico.**

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA SEXTA-FEIRA – 26/02

14:00 horas – Reconhecimento Séries 1,40m e 1,30m

14:30 horas – SÉRIE 08 – Pré-Junior, Jovem Cav. Top, Amador Top, M. Top, Sênior Esp, CN 07/08 Anos e Aberta
Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2. Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

A seguir – SÉRIE 09 – Sênior, Junior, Young Riders, Cavalos Novos 07/08 anos e Aberta
Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1. Altura: 1,40m x 1,80m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

16:00 horas - Reconhecimento Série 1,20m

16:30 horas - SÉRIE 07 – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, CN 06/07 ANOS e Aberta
Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior e Aberta

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1

CN 06/07 ANOS

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

SÁBADO – 27/02

08:30 horas - Reconhecimento em conjunto com a Série 1,00m e 1,10 m

09:00 horas – SÉRIE 05 – Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B e Master B, CN 04/05 anos e Aberta
Altura: 1,00m x 1,20m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia

Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal.- Tabela A.Art. 238.6.2.3

Amador B , Master B e Aberta

Cronômetro - Tabela A Art. 238.2.1. Amador B, Master B e Aberta

CN 04/05 anos

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

A Seguir - SÉRIE 06 – Pré Mirim, Jovem Cav. A, Amador A, Master A, CN 05/06 anos e Aberta

Altura: 1,10 m x 1,30 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia.

Pré Mirim, Jovem Cav. A, Amador A, Master A e Aberta

Cronômetro - Tabela A. Art. 238.2.1. Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A e Aberta

Cavalos Novos 05/06 anos.



Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

A seguir - Reconhecimento Séries 1,30m e 1,40m.

A seguir – SÉRIE 08 – Pré Junior, Jov. Cav. Top, Amador Top, M. Top, Sênior Especial, CN 07/08 anos e Aberta.
Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1. Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

A seguir - SÉRIE 09 – Sênior, Junior, Young Riders, e Aberta.

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2. Altura: 1,40m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

12:30 horas - Reconhecimento em conjunto das Séries 0,20m, 0,60m e 0,70m

Série 10 – Escola de Base

Normal sem cronometro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

Altura: 0,20 m – Velocidade 250 m/min.

A seguir– SÉRIE 01 – Escola Iniciante

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal.

Tabela A. Art. 238.6.2.3

Altura: 0,60m x 0,80m. Velocidade 325m/min. Pista de areia.

A seguir – SÉRIE 02 – Escola Preliminar

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal.

Tabela A. Art. 238.6.2.3 Altura: 0,70m x 0,90m. Velocidade 325m/min. Pista de areia.

15:00 horas – Reconhecimento em conjunto com a Séries 0,80m e 0,90m

15:30 horas – SÉRIE 03 – Escola Intermediária e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal.

Tabela A. Art. 238.6.2.3 Altura: 0,80m x 1,00m. Velocidade 350m/min. Pista de areia.

A seguir – SÉRIE 04 – Escola Principal e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal.

Tabela A. Art. 238.6.2.3 Altura: 0,90m x 1,10m. Velocidade 350m/min. Pista de areia.

DOMINGO – 28/02

08:30 horas - Reconhecimento Série 1,10m e 1,00m

09:00 horas - SÉRIE 05 – Mini Mirim, Jovem Cav. B, Amador B, Master B, CN 04/05 Anos e Aberta

Altura: 1,00m x 1,20m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia

Mini Mirim, Jovem Cav. B

Prova de faixa de tempo, e aproximação ao tempo ideal – Art.238.6.2.3

Amador B, Master B e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2. Amador B, Master B e Aberta

CN 04/05 Anos

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

A seguir – Pré Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A, CN 05/06 Anos e Aberta.

Altura: 1,10m x 1,30m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia

Pré Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2.

CN 05/06 Anos.

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

A seguir - Reconhecimento Série 1,20m.

A Seguir – SÉRIE 07 – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, CN 06/07 Anos e Aberta

Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2



CN 06/07 ANOS

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

ANEXO I

SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Equestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições a cavalo. Consequentemente, em novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Equestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembléia Geral de Tóquio, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA.

Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI”

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

ANEXO II

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI” PARA O BEM ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) conta com o irrestrito apoio de todos os envolvidos com os Esportes Equestres no sentido de aderir ao Código de Conduta da FEI, além de reconhecer e aceitar que o bem estar do cavalo é de fundamental importância e não deve nunca estar subordinado a influências comerciais ou competitivas.

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores têm de demonstrar competência, além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos equestres não podem prejudicar o bem estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado, lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Equestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.